

A green stuffed animal, possibly a cat or dog, is lying on a green surface. The animal's head is in the upper left, and its body extends towards the right. Its four limbs are covered in patterned fabric: the front legs have a green and blue leopard print, while the back legs have a white background with green and blue patterns. The animal's eyes are closed, and its mouth is not clearly visible. The background is a solid green surface with some faint, curved lines.

Yuli Yamagata

Yuli Yamagata

São Paulo, Brasil, 1989

Yuli Yamagata's work involves manipulating textile materials, resins and readily-identified daily objects. The central role occupied by stitching in her practice attests to her procedure of juxtaposing and agglutinating heterogeneous elements, giving form to figures placed between the organic and the artificial. Her stuffed volumes and plush textures, apart from the synthetic, intense colors she employs, make her corporeal images and prosthetic limbs project beyond the frame or the surface, occupying surrounding space with the hyperbolic, fragmentary formal configurations of comic books and manga. These aspects, along with the frequent presence of unusual beings, her suggestive titles and the stitched-together look of the works draws them near to the realm of the grotesque, of horror movies and science fiction.

In *Polvo Gira* (2024), swatches of acid-green elastane are stitched together to form the twisting limbs of an octopus figure inscribed in a circular frame. With stuffed cheetah-print protuberances and purple velvet lending the composition a mutant, disfigured character, the work is a sci-fi emblem of otherworldly life.

[**LEARN MORE**](#)

Yuli Yamagata manipula materiais têxteis, resinas e objetos cotidianos prontamente reconhecíveis. O papel central ocupado pela costura na sua prática atesta ao seu procedimento de justaposição e aglutinação de elementos heterogêneos, dando forma a figuras situadas entre o orgânico e o artificial. Os volumes estofados e pelúcias da artista, assim como as cores sintéticas e intensas que ela emprega fazem as suas imagens corpóreas e membros postiços projetarem-se além do quadro ou da moldura, ocupando o espaço circundante com a configuração plástica hiperbólica e fragmentada dos quadrinhos e mangás. Esses aspectos, aliados à frequente aparição de seres insólitos, os títulos sugestivos e a feição costurada de seus trabalhos aproximam sua obra do campo do grotesco, dos filmes de horror e da ficção científica.

Em *Polvo gira* (2024), pedaços de tecido verde-ácido são costurados para formar os membros retorcidos de uma figura de polvo inscrita em uma moldura circular. Trazendo protuberâncias estofadas com estampa de onça e veludo roxo, que conferem à composição um caráter mutante e desfigurado, a obra é um emblema de ficção científica da vida sobrenatural.

[**SAIBA MAIS**](#)



YULI YAMAGATA

Polvo Gira, 2024

Elastane, velvet, felt, silicone fiber, sewing thread and acrylic

[Elastano, veludo, feltro, fibra siliconada, linha de costura e acrílica]

100 x 100 x 14 cm [39 x 39 x 5 in]

YULI YAMAGATA
Polvo Gira, 2024

